



Juiz do DF arquiva suspeição contra promotores de operação

O juiz Atalá Correia, da 7ª Vara Criminal de Brasília, determinou o arquivamento do pedido de suspeição contra promotores do Grupo de Atuação de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) envolvidos na operação caixa de pandora, que investigou o chamado mensalão do DEM.

Em maio, o juiz já havia negado o pedido de suspeição. Os réus no processo, entre eles o ex-governador do DF José Roberto Arruda, recorreram, alegando omissão de Correia, que não teria solicitado à Procuradoria os nomes dos promotores.

“Não está o juiz obrigado a julgar a questão posta a seu exame nos termos pleiteados pelas partes, mas sim com o seu convencimento racional, utilizando-se dos fatos, provas, jurisprudência, aspectos pertinentes ao tema e da legislação que entender aplicável ao caso”, escreveu Correia.

“Vê-se, ademais, que os embargantes valem-se dos embargos de declaração como meio para repisar seus argumentos e tentar obter o rejuízo de sua pretensão. Ocorre que a estreita via aberta por este recurso não se presta a essa finalidade”, acrescentou. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TJ-DF.*

Processo 2014.01.1.053571-5

Date Created

29/07/2014